



BRASÍLIA

E ARREDORES



 **População: 2.914.830 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 5.787,784 km²**

 **DDD: 61**

 **220V**



FERIADO LOCAL:

21 de abril: Fundação de Brasília

Hospedagem

Brasília tem uma rede hoteleira sofisticada e capaz de atender os turistas mais exigentes. A cidade está acostumada a receber chefes de Estado e sabe como receber com conforto. Oferece hotéis de luxo, de dimensões médias e outras formas de estadia para atender os diferentes tipos de turistas.

Transporte

A locomoção em Brasília é feita através dos táxis da cidade ou através de uma das mais de mil linhas de autocarros, que circulam em Brasília e nas cidades do Distrito Federal. Ao todo, são 29 terminais de autocarros. A cidade conta também com metro. O automotor é outra opção para os turistas. A Rodoviária Interestadual de Brasília recebe autocarros das principais cidades brasileiras. O Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek localiza-se a 11 km do centro e é um dos principais pontos de ligação do Sul e do Sudeste ao Norte e Nordeste, além de receber também diversos voos internacionais.



Com o título de primeiro bem contemporâneo classificado como Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília esbanja modernidade na arquitetura, diversidade nos sotaques e criatividade na gastronomia, que inclui o melhor da culinária nacional e internacional. Além de restaurantes de gastronomia mundial, é possível também encontrar restaurantes de comida típica em Brasília. Peixe na telha e temperos como o pequi estão disponíveis em alguns dos estabelecimentos na cidade. É justamente esta riqueza que faz da capital federal um monumento contemporâneo digno de ser preservado para as gerações futuras. Os seus 112,25 km², que correspondem à maior área classificada do mundo, abrangem atrações que remontam à construção da cidade, inaugurada em 21 de abril de 1960 pelo então presidente Juscelino Kubitschek, com o objetivo de integrar as diversas regiões do país à volta do Planalto Central. Os principais destaques são as obras do arquiteto Oscar Niemeyer, como a Praça dos Três Poderes e os Palácios do Planalto e da Alvorada. Brasília é uma cidade com uma vida cultural e noturna intensas, com exposições e festivais ao longo de todo o ano e mais de 120 restaurantes e bares. Para quem preferir passeios ao ar livre, o Lago Paranoá, com atividades náuticas, o Parque da Cidade, com paisagismo de Burle Marx, e o Parque Nacional, com vegetação e fauna típicas do cerrado, são atrações que valem a pena visitar.

CATEDRAL METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Esplanada dos Ministérios - Lote 12.

2ª, das 8h às 16h30. 3ª e 6ª, das 10h30 às 18h.

4ª, 5ª, sábado e domingo, das 8h às 18h. **Gratuito.** 

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a Catedral apresenta quatro grandes sinos, doados pela Espanha. Na cobertura da nave, um vitral com dezasseis peças em fibra de vidro, em tons de azul, verde, branco e castanho, decora o ambiente no meio dos pilares de betão pintados por Marianne Peretti, em 1990. O altar foi doado pelo papa Paulo VI, e a Via Sacra é uma obra de Di Cavalcanti. Na entrada da catedral, as passagens da vida de Maria foram pintadas por Athos Bulcão.

CONGRESSO NACIONAL

Praça dos Três Poderes - Eixo Monumental.

Diariamente, das 9h às 17h30,

inclusivamente fins de semana e feriados.  

Durante a visita, é possível conhecer o patrimônio artístico e cultural do Congresso, compreender o seu funcionamento e o papel das duas casas legislativas da República Federativa do Brasil.

ESPAÇO LÚCIO COSTA

Praça dos Três Poderes, subsolo.

3ª a domingo, das 9h às 18h.

Gratuito. Livre. 

Um pequeno museu subterrâneo concebido por Oscar Niemeyer para homenagear o idealizador da capital federal. Apresenta uma maquete tátil de Brasília, cópias do projeto original, fotografias da construção e da inauguração da cidade.



MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS

Praça do Buriti -Eixo Monumental Oeste.

3ª a 6ª, das 9h às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h.

Gratuito.  

Construído em 1987, foi projetado por Oscar Niemeyer em forma de espiral numa alusão à maloca redonda dos índios Yanomami. No acervo existem peças de várias tribos, incluindo a arte plumária dos Urubu-Kaapor, bancos de madeira dos Yawalapiti, Kuikuro e Juruna e máscaras e instrumentos musicais do Alto Xingu e Amazonas.

OSCAR NIEMEYER

Reconhecido internacionalmente, o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer destaca-se pelo estilo curvilíneo e grandioso das suas obras. Um dos principais marcos da sua carreira foi a liderança na implantação de Brasília (1955), uma cidade totalmente planejada para abrigar a sede do Governo Federal. A criação do Plano Piloto de Brasília ficou a cargo de Lúcio Costa, seu amigo e ex-chefe. Por sua vez, Niemeyer projetou diversos edifícios, como os palácios do Planalto, da Justiça e da Alvorada, o Itamaraty, o Congresso Nacional, a Catedral e os ministérios. Alguns dos seus projetos mais famosos no Brasil são o Parque do Ibirapuera (SP), o Edifício Copam (SP), o Banco Boavista (RJ), o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (RJ) e o Memorial da América Latina (SP). Durante o período de ditadura militar no Brasil, Niemeyer mudou-se para a França, onde montou um escritório na famosa avenida Champs-Élysées. Seus projetos internacionais de maior destaque são a participação no planejamento da sede da ONU (1947, EUA), o desenho da sede do Partido Comunista Francês (1964), a Universidade Mentouri de Constantine (1971, Argélia), o Pavilhão da Serpentine Gallery (2003, Inglaterra) e o Centro Cultural Oscar Niemeyer (2010, Espanha). Foi vencedor do prêmio Pritzker, o mais importante da arquitetura, em 1988 pelo projeto da catedral de Brasília.

LAGO PARANOÁ

O Lago Paranoá, criado artificialmente como parte do plano de construção de Brasília durante a presidência de Juscelino Kubitschek, tem 48 km² de extensão, 80 km de perímetro e praias artificiais à sua volta. Nas águas, navegam mais de 11 mil embarcações, o que faz com que seja uma referência em desportos náuticos, e qualifica sua frota como a terceira maior do Brasil. A pesca amadora, em pequena escala, passou a ser permitida após a despoluição do lago, em 2000. As espécies mais comuns são os lambaris e as traíras, ambos nativos da região, além de tilápias e carpas. Em 2002, completando o cenário do Lago Paranoá, foi inaugurada a ponte JK, uma premiada obra do arquiteto Alexandre Chan. Com 1,2 km de extensão, 24 metros de comprimento e três grandes arcos assimétricos, é um dos símbolos da capital federal.

LAGO PARANOÁ

Sob consulta com operadores turísticos locais para atividades náuticas e mergulho.

Gratuito. [Atividades sob consulta.](#)

Este lago artificial foi concebido em 1894 pela Missão Cruls – Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, fundada por Floriano Peixoto em 1892, que demarcou a localização atual de Brasília –, e concretizado na construção da cidade. Abrange parques ecológicos e unidades de conservação, além da Ponte JK e do Pontão do Lago Sul. Oferece opções de lazer como esqui aquático, wakeboard, vela e remo, além de mergulho num antigo vilarejo submerso.

ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA

Eixo Monumental, centro de Brasília.

Sábados, das 9h às 11h30. Gratuito. 

Com arquitetura inspirada nos traços de Oscar Niemeyer, o Estádio Nacional foi palco da abertura da Copa das Confederações, em 2013, e de diversas partidas durante a Copa do Mundo de 2014. Foi projetado não apenas para os jogos de futebol, mas para sediar grandes shows e eventos, com capacidade para até 72 mil pessoas na bancada.



MEMORIAL JK

Praça do Cruzeiro - Eixo Monumental, Lado Oeste.

3ª a domingo, das 9h às 18h.

\$ (meia-entrada para maiores de 60 anos). 

Os espelhos de água, as rampas de acesso e os jardins emolduram o edifício monumental, todo em mármore branco. O pedestal de betão armado, com 28 metros de altura, sustenta a estátua do presidente Juscelino Kubitschek. No local, encontram-se o mausoléu do governante, um museu e sua biblioteca particular.

PARQUE DA CIDADE SARAH KUBITSCHKEK

Eixo Monumental Sul.

Diariamente das 5h às 24h. **Gratuito.** 

O maior parque urbano da América Latina inclui a Praça das Fontes, com paisagismo de Burle Marx, uma ciclovia, um centro hípico, uma pista de kart e parques infantis, e ainda o circuito de atletismo de 4 km para iniciantes, e trajetos de 6 e 10 km. Tem também restaurantes e bosques com churrasqueiras e um anfiteatro.

PALÁCIO DO PLANALTO

Praça dos Três Poderes - Eixo Monumental.

Domingos, das 9h30 às 14h.

São formados grupos de 30 pessoas, por ordem de chegada. **Gratuito.**  

O Palácio do Planalto é a sede do Poder Executivo Federal e é onde se encontra o gabinete presidencial. Foi um dos primeiros edifícios construídos na nova capital e foi o centro das comemorações da inauguração de Brasília. O projeto do Palácio, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, impressiona pela pureza das linhas, com predomínio de traços horizontais e um efeito plástico requintado. O palácio apresenta mobiliário de Sergio Rodrigues, as porcelanas são da Companhia das Índias e a baixela de prata, portuguesa, data do século 18. O acervo inclui artistas brasileiros e estrangeiros. Entre os destaques está a tapeçaria Músicos, de Di Cavalcanti, uma encomenda do próprio Oscar Niemeyer. Foram recentemente descobertas telas de Miró, numa renovação do Palácio. Apresenta exemplares de Manabu Mabe e Mario Mendonça.

SANTUÁRIO DOM BOSCO

Avenida W3 Sul Quadra 702 Lote B.

Diariamente das 7h às 20h. **Gratuito.** 

Projetado por Lúcio Costa, este santuário ocupa uma posição central no Plano Piloto. A luz azul que tingi todo o ambiente a partir dos vitrais, da cor do céu, desde o chão até ao teto chama a atenção. À noite, durante as missas, é aceso o majestoso lustre formado por 7.400 copos de vidro, fabricados na ilha italiana de Murano.

PALÁCIO DA ALVORADA

Via Presidencial, s/n.

4ª, das 15h às 17h.

São formados grupos de 30 pessoas, por ordem de chegada. Gratuito. 

O Palácio da Alvorada, projetado por Oscar Niemeyer, é um dos mais importantes edifícios do modernismo arquitetônico brasileiro e a primeira construção em alvenaria na nova capital. Está localizado numa península que divide o Lago Paranoá em Lago Sul e Lago Norte e inclui a morada oficial do presidente da República. Tem uma configuração horizontal, finalizada por uma capela que remete às antigas casas do Brasil colonial. A igreja apresenta murais criados por Athos Bulcão. O formato das colunas exteriores lembra as redes estendidas nas varandas das fazendas. O desenho das colunas deu origem ao símbolo e ao emblema do brasão do Distrito Federal. O mobiliário é de Sergio Rodrigues, um dos mais importantes arquitetos brasileiros, mundialmente conhecido pelo seu design de mobiliário, sendo a Mole a sua obra mais conhecida. Obras de artistas como Volpi e Djanira também podem ser vistas no local.

ATHOS BULCÃO

Arquiteto, pintor e artista plástico, Athos Bulcão é um ícone no uso de cores e na criação de padrões e estampas utilizadas nas suas obras, em particular nos azulejos que criou durante sua trajetória. Trabalhou com Cândido Portinari no painel de São Francisco de Assis, na Pampulha (Belo Horizonte, MG), com quem aprendeu a utilizar as cores e a esforçar-se por chegar ao formato final das suas obras. Em 1955, passou a colaborar com Oscar Niemeyer na construção de Brasília. As obras de Bulcão encontram-se, na sua maioria, nas ruas, em vez de expostas em galerias de arte. Hoje em dia, a Fundação Athos Bulcão é a responsável pela preservação e divulgação da sua obra. Os padrões de sua autoria foram recentemente homenageados na moda, pelo estilista Ronaldo Fraga.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Esplanada dos Ministérios, Bloco T. Edifício sede - Eixo Monumental.

De 2ª a 6ª, das 9h às 11h e das 15h às 17h. Gratuito. 

No Eixo Monumental, o Ministério da Justiça chama a atenção pelo espelho de água e pelas cascatas artificiais na fachada principal. O projeto é semelhante ao do Palácio do Itamaraty, que se encontra no lado oposto, na Esplanada dos Ministérios. A obra, um projeto de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, consiste numa estrutura gótica e moderna, com a exploração do betão e do aço.

VILA PLANALTO

Entre os palácios do Planalto e da Alvorada, um grande troço de terra foi reservado, na época da construção de Brasília, para abrigar os trabalhadores da construção civil, que ergueram Brasília. Depois de concluída a obra, os moradores recusaram-se a sair do local, exigindo o reconhecimento pela inegável contribuição dada à história de Brasília e do Brasil. Em 1988, este troço foi classificado como Património Histórico do Distrito Federal e foi oficialmente criada a Vila Planalto, onde hoje se encontram restaurantes e bares frequentados por moradores e turistas.

ERMIDA DOM BOSCO

Estrada Parque Dom Bosco, QI 29 - Lago Sul

Esta pequena capela proporciona uma das vistas mais privilegiadas de Brasília. A partir desta é possível ver o Palácio da Alvorada, o eixo Monumental e a Esplanada dos Ministérios. Foi projetada por Oscar Niemeyer, em forma de pirâmide e revestida de mármore branco. Foi construída sobre uma estrutura de betão ao lado do Lago Paranoá. As curiosidades sobre a capela começam pela sua localização. Conta-se que Dom Bosco, religioso patrono de Brasília, beatificado pelo papa em 1962, sonhou que a capital brasileira seria erguida entre os paralelos 15° e 20°. Uma escultura em mármore representando Dom Bosco encontra-se dentro da capela.

FEIRA DO GUARÁ E FEIRA DA TORRE

Uma das mais tradicionais feiras da cidade, a Feira do Guará acabou por tornar-se um ponto turístico de Brasília, em particular graças à grande variedade de produtos oferecidos nas quase 600 barracas instaladas no local: desde comidas típicas a presentes e artesanato. Realiza-se de 5ª a domingo numa área de 11 mil m², e quem visita a cidade deve reservar pelo menos uma manhã para percorrer as barracas e desfrutar dos diversos produtos em oferta. Um dos melhores pastéis da cidade também se encontra na feira, além de outras opções de comida de rua com qualidade. No que diz respeito ao artesanato, a Feira da Torre é uma paragem obrigatória para os visitantes de Brasília. Reúne trabalhos de artesãos locais que usam diversas técnicas e materiais brasileiros, como, por exemplo, o capim dourado, para confeccionar anéis, colares, brincos, cintos, porta-moedas e outros artigos. Os bordados e os objetos em madeira também são um dos destaques nas 522 barracas que oferecem produtos. A feira realiza-se aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.



PIRENÓPOLIS

 **24.444 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 2.205,010 km²**

 **DDD: 62**

 **220 V**



FERIADO LOCAL:

7 de outubro: Aniversário da Cidade

Hospedagem

A cidade apresenta uma boa infraestrutura de hotéis e pousadas que atendem aos turistas com conforto e encanto. Existem diversas opções para campismo na cidade e arredores.

Transporte

Pirenópolis é servida por estradas alcatroadas e o transporte rodoviário é o mais comum para chegar à cidade. Há dois aeroportos próximos à cidade: o de Brasília, a 150 km, e o de Goiânia, a 120 km.

Por detrás das ruas de pedra iluminadas por candeeiros coloniais, Pirenópolis esconde os segredos de uma cidade que é toda história. Fundada em 1727 pelo mineiro português Manoel Rodrigues Tomar, adquiriu o nome de Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte. De povoado, passou a vila em 1832 e a cidade em 1853. Mas o novo nome, Pirenópolis, só veio em 1890. A localidade foi um importante centro urbano nos séculos 18 e 19, no auge da exploração do ouro e, conseqüentemente, do comércio e da agricultura que abasteciam a atividade de extração de minério. Mas, com a decadência desta, foi relegada ao isolamento durante grande parte do século 20, tendo sido redescoberta na década de 1970, com a vinda da capital federal para o Planalto Central. Apesar do hiato na sua resplandecência, a cidade ainda se destaca pelo conjunto arquitetônico do centro, classificado como patrimônio histórico nacional em 1989. Também preservada para as futuras gerações, está a secular celebração da Festa do Divino, reconhecida nacionalmente como patrimônio cultural imaterial, e que inclui tradições como a das Cavalhadas e dos Mascarados. Nos arrabaldes, a cidade apresenta mais de 20 cachoeiras, sendo que a maioria está localizada em propriedades particulares, que cobram entrada aos visitantes. Já o Parque Estadual da Serra dos Pireneus, localizado a 20 km do centro, tem entrada gratuita e contém formações rochosas datadas de milhões de anos. No que diz respeito à gastronomia, o arroz com pequi, fruto natural do cerrado, é outra das atrações de Pirenópolis, que tem na Rua do Lazer um conhecido ponto de encontro de habitantes e visitantes.

CACHOEIRA DAS ARARAS

GO-338, km 17 (2 km de estrada de terra).

Diariamente, das 9h às 18h. \$\$

Uma piscina natural é formada pelo Rio Dois Irmãos antes da queda de 7 metros que forma a cachoeira das Araras. Dentro da propriedade particular, o trilho que leva até a cachoeira passa ainda por outras três quedas. A Cachoeira das Araras fica bastante próxima à cidade, a apenas 18 km do centro histórico. A cachoeira é uma atração aberta a visitas controladas e no local há ainda outras duas cachoeiras (Cachoeira do Paredão e Cachoeira Renascer). O sítio tem uma infraestrutura para receber visitantes, que inclui restaurantes, locais para piqueniques, casas de banho e trilho com passeio até a cachoeira principal. Ali podemos apreciar uma bela cascata sobre pedras, poços profundos e uma praia.

CENTRO HISTÓRICO

Diariamente, 24 horas. A cidade oferece diversos guias turísticos devidamente credenciados.

O preço da visita guiada depende do que é acordado

com o guia (serviço particular). ♿

Classificado como patrimônio histórico nacional em 1989, o passeio pelas ruas de pedras inclui a passagem pelo casario colonial, que hoje contém lojas de artesanato, bares e restaurantes, bem como pelas igrejas, Ponte de Madeira, Ponte Pênsil, conjunto Casa da Câmara e Cadeia e o Cinema e Teatro Pireneus.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Largo do Carmo s/n - Centro. de 4ª a domingo, das 8h às 18h (fecha durante o horário de almoço, das 12h às 14h).

As visitas guiadas devem ser agendadas com uma semana de antecedência. \$ ♿

Construída entre 1750 e 1754. Foi classificada como patrimônio histórico nacional. Com uma decoração barroca e rococó nos altares do interior, rica talha e estatuária significativa, contém também o Museu de Arte Sacra.

IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Praça da Matriz, s/n - Centro. de 4ª a domingo, das 8h às 18h (fecha durante o horário de almoço, das 12h às 14h).

As visitas guiadas devem ser agendadas com uma semana de antecedência. \$ ♿

Conhecida como Igreja da Matriz, foi classificada como patrimônio cultural nacional em 1941. Construída entre 1728 e 1732, foi destruída por um incêndio em 2002 e totalmente restaurada.



Matriz de Nossa Senhora do Rosário

MIRADOURO VENTILADOR

Estrada dos Pirineus, km 9. diariamente, 24h.

Recomenda-se fazer a visita durante o dia.

O miradouro fica a 1.150 metros de altitude e proporciona um bom ponto de observação para a Serra dos Pirineus. Possui um trilho curto de acesso fácil.

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS PIRENEUS

Estrada dos Pirineus, a 20 km de distância da cidade. diariamente, das 9h às 19h.

Classificação etária: pessoas que tenham aptidão para caminhadas de nível médio a elevado de dificuldade.

Gratuito. Tarifa para guia a combinar.

Localizado a 20 km do centro, na Serra dos Pirineus, a área de preservação ambiental contém formações rochosas datadas de milhões de anos; cachoeiras, como a dos Pocinhos do Sonrisal; o Pico dos Pirineus, ponto mais alto da região, com 1.385 metros de altitude; o Morro Cabeludo, ideal para a prática de escalada; e uma capela onde, em julho, se realiza a Festa do Morro. É aconselhável contratar um guia local.

SANTUÁRIO DO VAGAFOGO

Diariamente, das 9h às 17h.

\$\$ passeio. \$\$ brunch. Atividades de Aventura \$\$\$.

Aqui é possível percorrer um trilho ao longo do rio Vagafogo, praticar arborismo, rapel e observar a fauna e flora. Além do contato com a natureza, o local oferece uma biblioteca, quiosque com redes para descanso e brunch, com cerca de 45 produtos produzidos na fazenda.

SABORES DE PIRENÓPOLIS

Um dos principais centros turísticos de Goiás e do Brasil, Pirenópolis é referência em gastronomia no estado. Entre os pratos típicos, encontram-se arroz de pequi (uma árvore brasileira nativa do cerrado e muito utilizada na gastronomia da região), empadão goiano, paçoca de carne (carne pilada com farinha), pamonha (bolo de milho e leite de coco) e guariroba (uma espécie de palmito que nasce em palmeiras típicas da região e muito apreciado, tanto ao natural como na preparação de outros pratos). Em junho, a cidade realiza o Festival Gastronômico e Cultural, onde podem ser experimentados pratos da culinária regional. A cidade tem uma excelente rede de restaurantes encantadores.

MUSEU DO DIVINO

Rua Bernardo Saião, s/n - Centro Histórico.

Diariamente, das 9h às 17h. \$  

Inaugurado em 2009, possui um extenso acervo relacionado à Festa do Divino, como as roupas e máscaras utilizadas nas Cavallhadas, instrumentos musicais e registros iconográficos da festa.

FESTA DO DIVINO

Celebrada desde 1819 em Pirenópolis, a Festa do Divino foi classificada como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 2010.

Os rituais, que têm início na Páscoa e se prolongam por 50 dias, até o domingo de Pentecostes, misturam manifestações religiosas e profanas de diversas origens e significados. A programação intensa inclui a Folia do Divino, na qual uma comitiva religiosa percorre casas e fazendas empunhando a Bandeira do Divino e recolhendo esmolas; as Cavallhadas, que são a encenação da luta medieval entre mouros e cristãos e que representam o clímax da Festa, no Domingo de Pentecostes; os Mascarados, que, montados a cavalo, saem às ruas com roupas coloridas, luvas e botas; as Pastorinhas, que retratam numa peça teatral o nascimento de Jesus; e as Congadas (dança folclórica) e apresentações de grupos folclóricos.

FAZENDA BABILÔNIA

Pela estrada G0-431, no km 3. Sábado, domingo e feriado, das 9h às 16h. Durante a semana, com marcação.

\$\$\$ (bilhete, palestra e café colonial)

Classificada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fazenda era um dos maiores engenhos do Brasil, o São Joaquim. Construída no século 18, é umas das mais antigas de Goiás e possui exemplares da arquitetura colonial barroca, arte sacra, objetos históricos, para além de monjolos (pilão artesanal), moinhos e uma ampla estrutura preservada.

FAZENDA BONSUCESSO

Estrada Fazenda Bonsucesso, km 4.

Diariamente, das 9h às 16h. \$\$

Atravessada por carris da época da exploração do ouro, a fazenda contém um complexo de cachoeiras e piscinas naturais: cachoeira do Açude, Landi, Bonsucesso, Lagoa Azul, Bonsucesso – adequada à prática de rapel –, Palmito e Pedreiras. Possui restaurante e parque de estacionamento. Local rural com uma casa sede, passeios a cavalo e trilhas arborizadas que passam por seis lindas quedas, sendo a última a do Poço Azul. Um passeio encantador a 6 km do centro da cidade.

COMUNIDADE OMNI

Estrada dos Pireneus, km 7.

A comunidade alternativa e vila ecológica recebe visitas agendadas. Na área, localiza-se a Cachoeira Omni. Tem uma infraestrutura para receber visitantes, com estacionamento, casas de banho e uma área para lanches.

COMUNIDADE FRATER

Estrada das Pedreiras, km 5

A Fraternidade Espiritualista Vale Dourado realiza atividades relativas à espiritualidade, para além da agricultura orgânica, ecologia, artes, educação, tecnologias alternativas, artesanato, vivência comunitária, tecelagem e terapias naturais.

CIDADE DE PEDRA

Estrada dos Pireneus, a 44 km de Pirenópolis.

Classificação etária: pessoas que tenham aptidão para caminhadas, uma vez que estas apresentam dificuldade de nível elevado.

Sítio marcado por formações rochosas que surgem no meio da vegetação do cerrado, formando desfiladeiros, labirintos e formações ruiformes que se assemelham a animais e rostos. Os trilhos, de 3 a 10 km, devem ser percorridos com guias. É patrimônio natural municipal desde 2005 e está localizado dentro de uma propriedade particular. Este passeio apenas pode ser realizado com um guia devidamente credenciado e qualificado. Não possui infraestrutura física, nem portaria.

CACHOEIRA DO ROSÁRIO

Acesso pela G0-338 (saída de Pirenópolis para Goianésia).

São 25 km de alcatrão e mais 9 km de estrada de terra.

Diariamente, das 9h às 17h.

\$\$\$ (pacote que inclui bilhete, almoço, água, guia e chá da tarde)

\$\$ somente visita à cachoeira nos dias úteis.

Queda de 42 metros e gruta, que pode ser visitada. Na área, existem trilhos, pequenas praças no meio da brenha, uma casa de pedras com uma excelente vista do pôr-do-sol e um restaurante. Também estacionamento, duche frio e área de rapel.

A Cachoeira do Rosário, com uma queda esplêndida com quase 42 metros, é rodeada por brenha ciliar preservada do Cerrado e rápidos cristalinos. Apresenta ainda diversas nascentes e poços profundos com águas límpidas. Por detrás do véu da cachoeira existe uma caverna e um paredão adequado à prática de rapel, para além de vários trilhos no meio da várzea do lobo. Tudo isto com um miradouro para observar o pôr-do-sol, um almoço caipira, chá da tarde e todo o conforto que o local pode oferecer.

A 35 km de distância do centro da cidade.

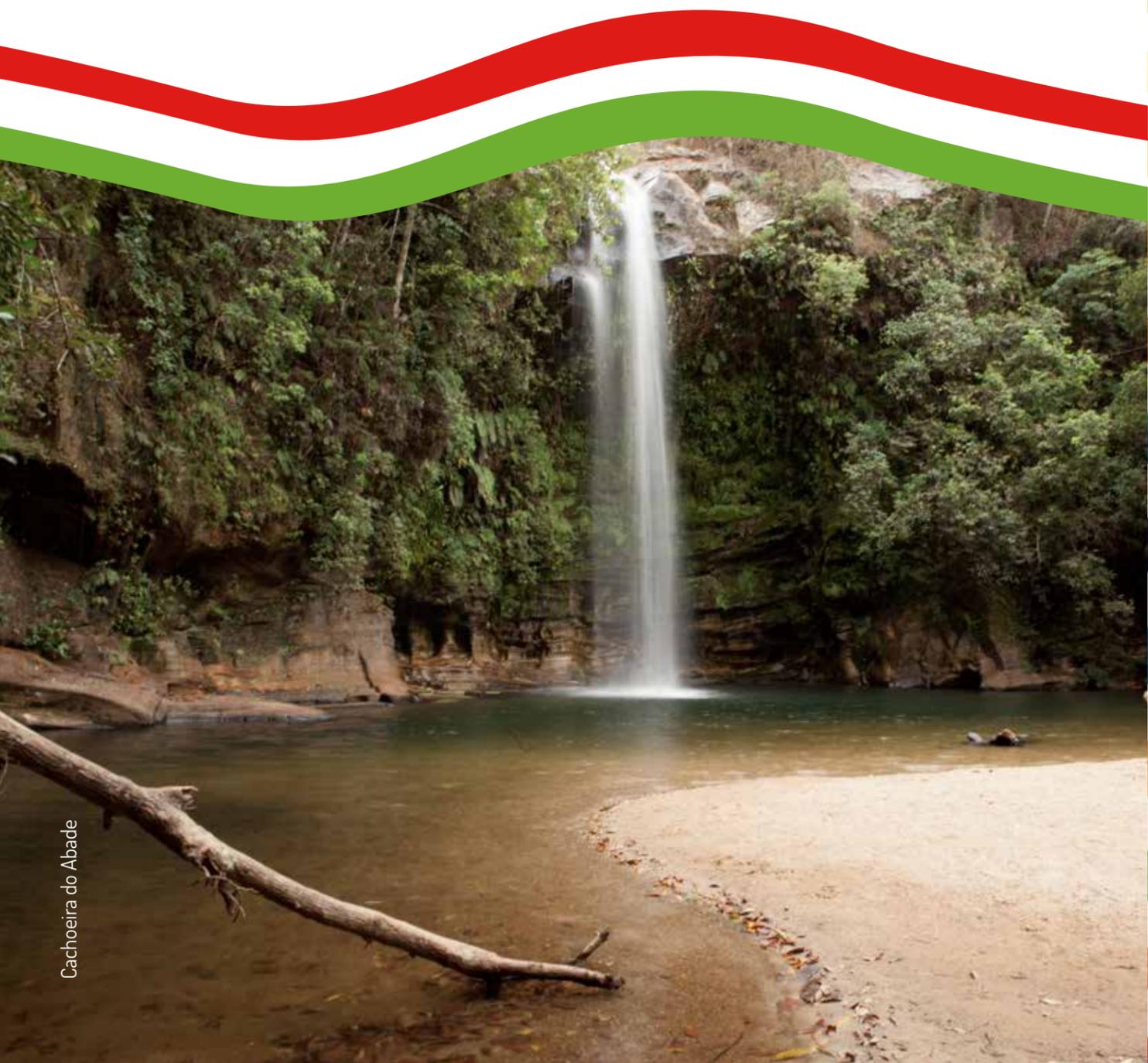
CACHOEIRAS DOS DRAGÕES

Várzea do Lobo, 40 km.

Diariamente, das 9h às 18h.

Recomenda-se o passeio a adultos com boa preparação física devido ao nível de dificuldade elevado da caminhada. 1 dia. \$\$

Fica a 40 km do centro de Pirenópolis, dentro da Reserva Ecológica Várzea do Lobo. No percurso de 4,5 km de trilhos, encontram-se oito cachoeiras e piscinas naturais consideradas as mais belas da região. No mesmo local, encontra-se ainda o Mosteiro Zen Budista Eisho-Ji. É aconselhável contratar um guia em Pirenópolis para realizar o passeio.



Cachoeira do Abade

MANAUS

E ARREDORES